

Reunião Ordinária do Comitê Executivo da ALACIP
Terça-feira, 17 de dezembro de 2024
14:00 hs. (Brasília, Assunção, Buenos Aires, Montevideu, Santiago do Chile)
Link da reunião: <https://us06web.zoom.us/j/86857547673i>

Ordem do dia:

- 1. Informe do Secretário Geral.**
- 2. Designação da comissão organizadora do XIII Congresso ALACIP, 2026.**
- 3. Funcionamento das Comissões: designações e reestruturação.**
 - a) Congressos e eventos.**
 - b) Prêmios e bolsas.**
 - c) Publicações.**
 - d) Pesquisa e Grupos.**
 - e) Comunicações e relações institucionais.**
 - f) Formação.**
- 4. Eleição para a Secretaria Geral.**
- 5. Atividades para 2025.**
- 6. Outros assuntos.**

Participantes

Osvaldo Lazzetta
Sarah Cerna
Jorge Aragon Trelles
Juan Carlos Rodriguez
Dawisson Belem
Alejandro Sahui
Jhon Polga-Hecimovich
Isabella Alcañiz
Daniela Vairo
Adrian Pignataro
Yessika Lorena Vasquez
Nataly Viviana Vargas
Maria Ines Tula
Marjorie Marona
Maria Eugenia Tesio
Paolo Moncagatta
Marcelo Moriconi

Secretário Geral:
Daniel Buquet

Secretaria Administrativa:
Luz Angela Rojas
Rafael Moura

Discussão:

- Primeiro ponto: Buquet inicia saudando os participantes e retomando os avanços na Assembleia Geral no contexto do XII Congresso da ALACIP, com a eleição de novos membros e com a votação da sede do próximo encontro. (Argentina, Buenos Aires, Universidade Torcuato Di Tella).
- A seguir, é compartilhado o evento da CEPAL realizado conjuntamente com a ALACIP, sobre o desenvolvimento político da América Latina. Este evento reflete o interesse do novo mandato da CEPAL em trabalhar essa abordagem (de interlocução com a esfera política e institucional).
- Assim, estamos construindo uma relação com atividades pontuais, como a mesa redonda em Santiago do Chile e a possibilidade de outro evento em 2025.
- Esse vínculo é excelente e vale a pena investir nesse trabalho por parte da equipe da ALACIP.
- Segundo ponto: Marcelo Moriconi traz a avaliação sobre o ISCET, que, de maneira geral, foi muito positiva, tanto que Marcelo continuou na coordenação de eventos como o de ciência política de Portugal, e para a ALACIP foram criadas novas redes de trabalho e relações. Além disso, houve aprendizados para melhorar eventos futuros.
- As contas financeiras também fecharam com um saldo positivo para o ISTEAC, onde foram compartilhados alguns arquivos com os consolidados.
- Terceiro ponto: é compartilhada a renúncia de Adriana Urrutia e a vaga que fica aberta.
- Quarto ponto: Com a definição da sede do próximo congresso, é necessário definir os integrantes do CE que apoiarão o comitê organizador do XIII Congresso Latino-Americano de Ciência Política. Embora da Argentina já exista uma equipe com pessoas de diferentes programas, devemos analisar quem, das comissões que já temos, assumirá essa responsabilidade.
- Este ponto abre espaço para a apresentação e reflexão sobre a organização das comissões que atualmente estão funcionando. São seis comissões temáticas para realizar diferentes trabalhos, e propõe-se reestruturar nosso sistema de comissões, já que algumas estão sobrecarregadas e outras podem ser fundidas ou reorganizadas.
- Comissões sobrecarregadas e outras não, e a participação em uma só comissão que poderia impedir a participação em outras:
- As comissões são as seguintes:

- Comissão de prêmios e bolsas: responsável pela criação de prêmios, critérios de participação e avaliação das pessoas que se inscrevem.
 - Comissão de congressos e eventos: apoio ao congresso e outros tipos de eventos realizados.
 - Comissão de publicações: funcionou muito bem em 2019, com algumas publicações de revistas. Em 2022, com as publicações do congresso, e agora precisam ser pensadas novas estratégias.
 - Comissão de grupos de pesquisa: promover a atividade dos grupos e oferecer apoio de mil dólares quando não há congressos, com uma atividade definida.
 - Comissão de comunicação e relações institucionais: cuidar do boletim e de outras atividades como convênios e afins.
 - Comissão de formação: essa comissão teve muita atividade durante a pandemia com o café e outros tipos de atividades.
- Uma primeira proposta é unir a comissão de comunicação e relações institucionais com a de formação.
- Após isso, pergunta-se aos participantes em quais comissões gostariam de participar.
- Alejandro Sahui - Publicações e/ou Grupos de Pesquisa
 - Dawisson Belem - Prêmios e/ou Bolsas
 - Yessika Lorena - Eventos e/ou Congressos
 - Jorge Aragon - Publicações e/ou Grupos de Pesquisa
 - Daniela Vairo - Prêmios e Bolsas e/ou Grupos de Pesquisa
 - Paolo Moncaggata - Comissão de Formação
 - Jhon (indicar onde for necessário)
- Quinto ponto. Sobre a Secretaria da associação, que é eleita pelo comitê executivo para um período de dois anos e pode ser reeleita por mais dois anos. No congresso de 2021 houve uma eleição e o mandato foi até 2022. Ao ser prorrogada a eleição por mais dois anos, houve um desajuste nos tempos.
- Assim, atualmente, Daniel Buquet cumpre seu período após uma reeleição em junho de 2025. No entanto, normalmente o(a) secretário(a) é eleito(a) pelo comitê executivo em assembleia, o que implica que devemos esperar até 2026.
- A proposta é não esperar e começar a fazer um processo de transição este ano, formalizando no próximo. E propõe-se o nome de Maga Inácio, docente e pesquisadora, que já conhece o comitê, sua trajetória e perfil.
- A palavra é aberta para comentários e reflexões.
- Dawisson Belem apoia a candidatura e destaca o papel de Maga como pioneira na internacionalização e, sendo brasileira, pode fortalecer mais a participação do país.
 - Marjori apoia a candidatura e acrescenta a capacidade de liderança de Maga.
 - Maria Inês Tula apoia a eleição pela capacidade e trajetória.
 - Moriconi: considera uma excelente escolha, pois é uma mulher com excelentes capacidades.

- Isabella Alcañiz apoia a candidatura de Maga.
 - Sara, Maria Eugenia, Yessika, Marjorie e Jhon também apoiam a candidatura.
 - Osvaldo apoia e aproveita para agradecer o trabalho de Daniel.
- Assim, a eleição de Magna é aprovada por consenso para a Secretaria Geral, para o período de 2025 a 2027.
- Sexto ponto: pensar nas atividades para o próximo ano.
- Maria Tula propõe pensar em pequenas publicações por grupos de pesquisa, que idealmente possam ser definidas antes do primeiro semestre.
 - A partir do que propõe Maria Inês, surge a ideia de unir as comissões de publicações e pesquisa, visto que os grupos de pesquisa são os que mais se movimentam nos congressos, e pensar em algo mais simples do que livros, que possa ser ativado.
 - Alejandro Sahui apoia a ideia de unir as comissões e sugere seu interesse em uma revista temática.
 - Também é compartilhado que a CLACSO tem uma nova convocatória a grupos de pesquisa para 2026, com o objetivo de apoiar grupos. A ALACIP pode propor temas, como, por exemplo, as novas direitas na América Latina. Explica-se como funcionaria, e talvez o grupo vencedor possa se apresentar no próximo congresso.
 - Propõe-se manter os processos de bolsas que estão sendo realizados.
 - Continuar com o convênio da Oficina de Opinião Pública e da Associação Mundial, e que seja um exemplo para criar convênios com associações nacionais. Para isso, será necessário conhecer os modelos desses dois convênios e poder compartilhá-los.
 - Por fim, Jorge Aragón compartilha a situação do Peru, que criou uma lei que delimita o reconhecimento do Colégio de Politólogos.